



Nota à comunidade

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) manifesta grande preocupação com a condução do processo de organização do evento Stock Car em Belo Horizonte, prevista para ocorrer no entorno do estádio Mineirão, em agosto do presente ano, sem que se tenha sido estabelecido um amplo diálogo entre os organizadores e o poder público municipal com a Administração da Universidade e a comunidade universitária, que tomou conhecimento dos acordos pactuados para a realização do evento por meio da mídia.

Atenta às diversas manifestações contrárias à realização do evento na Pampulha, tanto da comunidade universitária quanto dos moradores da região, a UFMG compartilha das preocupações da sociedade em relação à discussão pública e aos impactos previstos na vida não apenas das pessoas e animais da região, mas de toda a cidade de Belo Horizonte. Nesse sentido, ressalta a inadequação do local proposto para um evento dessa natureza e a necessidade de se considerar opções disponíveis.

A instituição tem ciência de que os impactos do evento na UFMG serão enormes, afetando não apenas as unidades mais sensíveis, como a área hospitalar na qual se localiza o Hospital Veterinário, os biotérios de criação de animais, a Estação Ecológica e o Centro Esportivo Universitário, bem como todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade, além de aspectos relacionados a acesso, desconforto, impacto ambiental, bem-estar dos animais e deslocamento das pessoas.

Compreende ainda que faz parte de seu papel social e educacional pesquisar, analisar e propor formas para garantir o direito de bem viver em um ambiente seguro e legalmente protegido pelos mecanismos institucionais. A universidade estimula o diálogo e participação coletiva para uma ação conjunta e solidária na busca de soluções compartilhadas pelos diversos agentes sociais. Por isso, recebeu com estranheza e espanto o corte de 55 árvores no entorno do Mineirão, sem qualquer aviso prévio ou diálogo, iniciado no dia de hoje, e cujo impacto ambiental para as comunidades locais é imensurável.

A Universidade tem acompanhado, com enorme apreensão, o ainda incipiente debate público em torno dessa pauta - sobretudo no aguardo do imperativo diálogo com o poder público municipal, na expectativa de que as complexas questões como a preservação do meio ambiente, do bem-estar, do acesso, da segurança e da limpeza da região sejam contempladas. Os alertas emitidos pelas vozes da universidade e da cidade, já compartilhadas com a organização do evento e com a Prefeitura de Belo Horizonte, precisam ser convertidos em respeito a essas vozes e em ações concretas.

A UFMG reforça seu compromisso com sua comunidade e com a defesa dos valores que construíram a história desta casa em seus quase 100 anos de vida. A Instituição permanecerá atenta e vigilante, em busca de soluções que preservem o importante legado da região da Pampulha e de nossa Universidade para a nossa cidade. Os interesses da Universidade e o bem-estar da nossa comunidade e da população de Belo Horizonte estão no centro de nossas prioridades e esperamos que estejam, igualmente, na mente e nos corações daqueles a que cabem as tomadas de decisões acerca deste tema.

Belo Horizonte, 28 de fevereiro de 2024.

Sandra Regina Goulart Almeida
Reitora

Alessandro Fernandes Moreira
Vice-Reitor